



# AUTOMEDICAÇÃO: você sabe mesmo qual remédio tomar?

**Anita Lara Bolsi Vilani**

**Livia Paixão Braga**

**Luis Otávio De Abreu Real**

**Orientadora: Prof. Evelise Ferreira Pereira**

evelise.pereira@canoasedu.rs.gov.br

**Co-orientadora: Prof. Maria Leticia**

**Ferraretto**

maria.ferraretto@canoasedu.rs.gov.br

## INTRODUÇÃO

Neste trabalho, o objetivo foi caracterizar o uso de remédios e medicamentos sem a devida indicação prescrita pelo serviço de saúde adequado, buscando dimensionar o uso de remédios caseiros ou medicamentos alopáticos. A razão do desenvolvimento da pesquisa foi aliar o objeto de estudo que estava sendo desenvolvido em aula com a curiosidade e a crescente veiculação de notícias dando conta de que a população brasileira de modo geral faz uso constante de métodos variados de tratamento de saúde sem a devida indicação profissional. A prescrição médica é o primeiro passo para integrar a pessoa doente e o fármaco necessário para o seu tratamento. No entanto, muitas vezes se observa o uso de medicamentos por indicação própria ou mesmo de um leigo para outro. Da mesma forma, observa-se que as pessoas podem também fazer uso de remédios ditos caseiros, pois não industrializados, e assim, de mais fácil aquisição, manutenção, e uso pelas pessoas doentes.

## METODOLOGIA

Nessa pesquisa, foram feitas enquetes com uma amostra generalizada a partir dos grupos de mensagens das turmas de Ensino Fundamental II da EMEF Prefeito Edgar Fontoura questionando aos entrevistados se fazem uso regular da automedicação e, a partir daí, os tipos de recursos utilizados, bem como as situações mais propícias a essa utilização e os motivos mais rotineiros pelos quais os fazem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No final, foi considerado que a automedicação é uma prática bastante utilizada e que pode ser motivada por diferentes razões. Viu-se também que os entrevistados usam os remédios caseiros como paliativos e associam um medicamento ao tratamento. Foi pensado que o custo e a dificuldade de acesso ao sistema de saúde podem interferir na decisão. Mas isso ainda precisa ser confirmado em uma próxima pesquisa.

E como última indicação, recomenda-se que as pessoas sempre busquem se informar bem sobre os remédios e medicamentos e procurem antes de tudo se prevenir porque a prevenção ainda é o melhor remédio.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS. DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS. Cartilha para a promoção do uso racional de medicamentos. Bvsalud.org, [s. l.], p. 17–17, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mis-37563>. Acesso at: 26 Sep. 2021.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS. DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS. Uso de Medicamentos e Medicalização da Vida: recomendações e estratégias. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde 2018. 33 p. : il.
- RS. SECRETARIA DA SAÚDE. CAMPANHA FARMÁCIA VAI À ESCOLA. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/farmacia-vai-a-escola>. Acesso at: 26 Sep. 2021.

## RESULTADOS

A partir da enquete feita à comunidade escolar, observou-se que a maioria das pessoas que responderam foram pessoas mais velhas do que os estudantes e essas pessoas têm o hábito de se automedicar. A enquete seguiu apenas com as pessoas que responderam sim para o hábito de se medicar sem receita profissional. Na maioria das vezes, elas o fazem por ter dores de cabeça. Também informaram que usam medicamentos sozinhos ou em conjunto com remédios caseiros, mas nenhuma delas disse usar apenas remédios caseiros. Sobre o uso de remédios caseiros, o motivo mais frequente foi desconfortos estomacais. Os entrevistados disseram também que tem um bom conhecimento sobre os riscos de se automedicar, por isso seguem fazendo e, por último, em sua maioria, afirmaram que procuram o serviço de saúde se o problema persiste.

